

Fumantes idosos têm o dobro de chances de sofrer demência, aponta estudo



Fumar até a idade avançada dobra as possibilidades de desenvolver **demência senil**, segundo um estudo realizado pela Universidade japonesa de Kyushu e publicado pelo jornal *Asahi*.

"Fumar pode causar envelhecimento do cérebro e esclerose arterial. E estes efeitos podem resultar em uma maior suscetibilidade à demência", explicou o professor Tomoyuki Ohara, membro da equipe da universidade japonesa.

O estudo acompanhou 712 pessoas de 65 anos ou mais, durante 15 anos, na cidade japonesa de Hisayama, em Fukuoka.

Em 1988, quando começaram a realizar os exames médicos, nenhuma das pessoas que se submeteram ao estudo, que tinham em média 72 anos, sofria nenhum tipo de demência. Mas a pesquisa detectou que 202 delas acabaram desenvolvendo a doença.

A equipe dividiu os 712 pacientes em três grupos - **não fumantes, ex-fumantes e fumantes** - e descobriram que a proporção de fumantes que desenvolveram demência era duas vezes maior em relação aos que não fumavam.

Não foram encontradas diferenças significativas entre ex-fumantes e não fumantes, apontou o estudo.

Fonte: EFE